# ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE POS-GRADIJAÇÃO E PESOLUS

# BOLETIM

POS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO

**VOLUME 4** 

NÚMERO 3

MAIO 1982

RELATÓRIOS DAS REUNIÕES DE GRUPOS DE TRABALHO DURANTE A V REUNIÃO ANUAL DA ANPEd, REALIZADA NO RIO DE JANEIRO, DE 10 a 12 DE MARÇO DE 1982 -(1ª PARTE)

### Grupo de Trabalho: Ensino Superior

- I- Objetivos da reunião do Grupo de Trabalho:
- I-1 Consolidar o grupo através da definição de tarefas a cargo do grupo e do conhecimento das atividades acadêmicas e de pesquisa dos membros do GT;
- I-2 definir as atividades a curto e médio prazos a que o grupo dedicar--se-ja:
  - I-3 apresentação de trabalhos inscritos para a reunião.
- II- Definição de atividades a curto prazo. Duas tarefas foram consideradas como sendo as mais cruciais para centralizar as atividades dos membros do GT nos próximos três meses:
  - a) organizar o painel para a II CBE;
- b) produzir um documento onde o GT definiria sua posição quanto a ques tões que estariam sendo debatidas ao longo da controvérsia sobre a reforma estrutural da universidade.

Definidas estas questões os membros dedicaram-se a organizar tais atividades.

II-1 - II CBE: O grupo considerou a CBE como um forum de debate, definindo, assim, como importante situar alguns aspectos do ensino superior e promover o debate em torno deles. O tema escolhido para o painel a ser organizado pelo GT foi 'A Questão Política da Formação do Magistério Superior em um Con-texto de Reforma". O painel deveria dedicar-se ao exame de uma das atividades básicas das instituições de ensino superior, e a formação do corpo docente que ensina nestas instituições. A universidade é concebida como um espaço político-ideológico e um espaço cultural, no qual atuam grupos acadêmicos e não-acadêmicos com objetivos distintos. Assim sendo, todas as atividades das instituições universitárias seriam objeto de prováveis conflitos e o consenso possível deveria ser o fruto do confron-o aberto e democrático destas concepções distintas. Tendo estas preocupações como diretrizes e procurando cortar uma discussão abstrata sobre universidade, o grupo optou pelo exame de uma questão: o magistério superior. O exame desta questão deve abordar desde questões mais gerais até as mais específicas. Assim, dever-se-ia abordar temas tais como:

- a) o que é a universidade brasileira hoje, qual a universidade pretendida e, portanto, que tipo de formação deveria receber os que se dedicam ao magistério superior?
- b) como a universidade é produzida, reproduzida e superada, através de suas práticas cotidianas de ensino?
- c) qual o papel e a necessidade de uma formação interprofissional e da integração entre áreas de conhecimento de conteúdo e áreas de conhecimento mais centradas em aspectos pedagógicos?
- d) qual o papel dos programas de pós-graduação para viabilizar esta formação desejada?
- e) como as atividades de formação do magistério estariam relacionadas com a pesquisa e outras atividades de universidade?

O grupo decidiu que as pessoas a serem convidadas a participar como painelistas deveriam abordar estas questões, em trabalhos escritos. Além disto, decidiu-se que o número de painelistas seria no máximo o de 4 pessoas e que o debate entre os painelistas e o público será a dinâmica buscada. Foi sugerida uma lista de quinze nomes e, ao mesmo tempo, foi constituída uma comissão organizadora do painel. Esta comissão foi composta por:

- Laura da Veiga Mestrado em Educação/UFMG
- Neidson Rodrigues Mestrado em Educação/UFMG
- Maria de Lourdes Fávero UFRJ
- Valdemar Sguissardi UFSCar

II-2 - A questão da reforma estrutural da universidade brasileira - Frente a questão confrontada hoje por todas as instituições de ensino superior é a disposição do MEC em promover "a reforma da reforma", o grupo decidiu que se ria fundamental a produção de um documento de posição sobre distintos aspectos da vida universitária, a ser encaminhado ao MEC, ANDES, e outras instâncias de debate e decisão sobre a universidade. Assim, o grupo selecionou sete temas. Os membros do grupo se comprometeram a produzir documentos sobre ca

-da um dos temas e tais trabalhos seriam debatidos em uma reunião do GT, a ser realizada nos dias 6,7 e 8 de maio de 1982, em Belo Horizonte. Ao final deste encontro será produzido o documento síntese. A realização do encontro está na dependência da obtenção de recursos. Os temas selecionados foram:

- a) financiamento da educação;
- b) pós-graduação e relação com a graduação Neidson, Laura e Grupo da Bahia;
- c) estrutura administrativa e organizacional Haidée C. da Silva e Edivaldo Boaventura, da UFBA;
- d) relações de poder, autonomia e democracia Maria de Lourdes Fávero e Valdemar Sguissardi;
- e) relações da universidade e órgãos governamentais Jacques Therrien e Isaura Belloni Schmidt;
- f) relações universidade e comunidade, acesso e responsabilidade social da universidade;
  - g) formação do pesquisador.

Para os temas (a), (f) e (g) a coordenação do Grupo de Trabalho deverá contactar possíveis interessados para apresentação de trabalhos.

- III Apresentação de Trabalhos Além da definição das duas atividades acima, o grupo examinou dois dos quatro trabalhos inscritos para apresentação. Foram discutidos os trabalhos de:
- Maria Cristina Vorraber Costa 'Método de Ensino nos Cursos de Formação de Professores' Faculdade de Educação/PUC-RS;
- Maria Isabel da Cunha "Papéis da Faculdade de Educação da Universidade" Universidade de Pelotas/RS.

Foram entregues mas não apresentados por falta de tempo:

- Laura da Veiga "Os projetos educativos como projetos de classe: Estado e Universidade no Brasil (1954-1964) UFMG;
- Sofia Lerche Vieira "O ensino superior e o discurso do projeto de reforma de 1968" Universidade Federal do Ceará.
  - IV Sugestões para a ANPEd:
  - 1) Reservar mais tempo para as reuniões dos Grupos de Trabalho;
- 2) insistir que os painéis signifiquem momento de aprofundamento do debate nos temas escolhidos. Evitar apresentações super-finais e desvinculadas entre si;
- 3) Preparar, com base nas inscrições, a lista com nome, endereço e instituições dos membros do Grupo. Enviar a lista a cada membro.

Laura da Veiga Relatora - Coordenadora

# Grupo de Trabalho: Educação para o Meio Rural

O grupo reuniu-se nos dias 10 e 11 de março, com 30 participantes inscritos, vindos de 12 estados do país.

Após discutidos pontos de esclarecimentos para o funcionamento do grupo, estabeleceram-se algumas indicações para os trabalhos daqueles dias.

Os trabalhos foram iniciados com a questão da pertinência de haver um Grupo de Trabalho na ANPEd para discutir "Educação Rural". Este aspecto em discussão levantou divergência entre os presentes. Preferiu-se, porém, a questão tratada na dinâmica que irá se estabelecer no funcionamento do grupo. Algums pontos referentes ao assunto foram destacados para as próximas reuniões do grupo: Interligação do grupo "Educação para o Meio Rural" com os de "Educação Popular", "Ensino de 1º Grau", "Educação e Trabalho", entre outros.

No dia 10 os trabalhos se desenvolveram a partir da apresentação de experiências e resultados de pesquisas relatadas pelos presentes, como vai a seguir indicado:

- 1 Apresentação do estudo "Formação Profissional e Alternativas Metodológicas de Educação para o Meio Rural", realizado na FGV/IESAE e CPGPA, sob a coordenação dos Prof. Cândido Grzybowski e Roberto Moreira. Apresentação : Cândido Grzybowski;
- 2 Experiência de Goiás Maria Tereza Fonseca Diagnóstico do ensino rural em Goiás;
- 3 Experiência do Rio Grande do Norte Katarina Martins Estudo do Processo Educativo na Zona Rural e Urbana e sua interrelação com a estrutura de classes sociais;
- 4 Experiência de Pernambuco Janise Peres Relato pessoal de experiência baseada em observações pessoais;
- 5 Experiência do Ceará Raimundo Hélio Leite Avaliação da Educação Rural no Ceará 78/79. Projeto proposto pelo MEC;
  - 6 A experiência do Amazonas Projeto de Pesquisa;
    - . Retrospectiva histórica da educação no meio rural no Amazonas;
    - . I Encontro de Educação no Meio Rural no Amazonas;
- . Atividades junto aos professores leigos da área rural no município de Maues Amazonas. Malena Talayer Torino.
- 7 Apresentação de dissertação em andamento Adriana Pesquisa realizada a partir de interesse da Secretaria da Educação/RJ. Objetivo: Formação de agentes de serviço e agentes de produção através da escola agrícola de 2º Grau.

No dia 11 de março, o grupo debateu e traçou algumas estratégias de trabalho para o seu funcionamento. Ficaram delimitadas as seguintes atividades principais:

- 1 Elaboração de um catálogo sobre teses e dissertações em realização ou em projeto sobre a temática rural/educação.
  - Levantamento com participação dos mestrandos;
  - processamento pela Universidade Federal do Ceará;
  - publicação no Boletim da ANPEd, para divulgação nacional.
  - 2 Reumião do Grupo, por ocasião da II CBE e da SBPC.
  - 3 Seminários e Cursos
- a) Manaus 5 e 6 de maio "I Encontro sobre Educação no Meio Rural no Amazonas", para professores rurais do Amazonas;
- b) Ceará Reunião do Grupo de "Educação para o Meio Rural", durante o "Encontro Regional de Pesquisa Educacional Rural", a realizar-se em setembro de 1982;
- c) Bahia Curso de Capacitação de Técnicos de Educação para o Meio Rural. Divulgação da programação e dos resultados para o grupo. Aceitação de participantes de outros Estados.

### 4 - Painéis na II CBE

Organização de um painel com a participação de educadores (professores ou mobilizadores do meio rural) que venham a CBE relatar e por em discus são a sua prática. Estes relatos serão efetuados com o respaldo teórico de professores da comunidade científica (da educação), que desenvolver práticas pedagógicas no meio rural.

Outro painel poderá ter lugar na CBE. Pretende-se discutir a pertinên cia da aplicação da categoria "Educação Rural", nos moldes das concepções vigentes, na atual conjuntura brasileira, ao trabalho educacional desenvolvi do junto às populações rurais.

# Maria Julieta Costa Calazans Coordenadora

# Grupo de Trabalho: Educação Popular

# 1 - Origens do Grupo

- 1.1 Quando a ANPEd propôs estruturar-se em grupos de trabalho, já se iniciava um esforço de pesquisa em termos de recuperar a memória dos movimentos de educação e cultura popular dos anos 60, concretamente:
- a) havia possibilidade do CNPq apoiar a reunião, processamento, multiplicação e divulgação da documentação produzida pelo MEB/Nacional no período 1961-71, o que efetivamente veio a ocorrer e está sendo realizado;
- b) reuniam-se documentos originais, relatórios de pesquisas, te ses e dissertações já realizadas sobre educação popular e informações sobre

trabalhos em realização;

- c) elaboravam-se projetos ou faziam-se contactos visando recuperar a memória do MCP de Pernambuco, da CEPLAR da Paraíba e do CCP do Rio Grande do Norte.
- 1.2 Naquele tempo, pensou-se apenas que a ANPEd poderia dar cobertura a esse esforço, em termos de respaldar o encaminhamento desses projetos ao CNPq (inclusive porque várias pessoas interessadas não pertenciam a universidades, ou porque nem sempre esse tipo de pesquisa caberia nos espaços acadêmicos) e divulgar os resultados das pesquisas. Em contactos posteriores, acrescentaram-se duas outras possíveis funções do grupo: ser uma oportunidade de troca de experiências sobre atividades de educação popular realizadas pelas instituições e associados da ANPEd e constituir-se num forum de debates sobre as questões de Educação popular. Nas reuniões a serem realizadas durante a V Reunião ANPEd, seria constituído o grupo, definidos seus objetivos e resolvidos os ítens referentes à coordenação, atividades imediatas, etc.

### 2 - Constituição do Grupo

- 2.0 Durante a V Reunião ANPEd, o grupo reuniu-se com cerca de 20 pessoas. Como o tempo reservado para as reuniões dos grupos de trabalho era mui to pequeno (apenas duas tardes, com a previsão de apresentar os relatórios na plenária da tarde do terceiro dia), e como haviam várias pessoas que tinham vindo especificamente para apresentar trabalhos inscritos com antecedên cia, foi fixada e cumprida a seguinte ordem para os trabalhos:
- a) formação do grupo em termos do conhecimento mútuo das pessoas, a partir de sua experiência, de seus trabalhos atuais e de seus interesses/expectativas com relação ao próprio grupo;
- b) discussão para a constituição do grupo, definição de objetivos, escolha dos coordenadores e fixação de metodologia de trabalho, dentro das disponibilidades dos mesmos e de acordo com as facilidades fornecidas pela ANPEd;
- c) comunicações sobre experiências realizadas e em realização e sobre pesquisas e teses terminadas ou em andamento;
- d) programação das atividades próximas, principalmente a montagem de um painel sobre Educação Popular na II CBE, solicitado pela direção da ANPEd como uma das entidades responsáveis pela organização da CBE.
  - 2.1 Ao final da discussão, foram aceitos como objetivos imediatos:
- a) promover e apoiar a elaboração de projetos de pesquisas sobre educação popular, dar cobertura aos pedidos de financiamento, reunir e divulgar os resultados deseas pesquisas;
- b) promover e apoiar outras atividades (seminários, debates, etc.) de associados da ANPEd e de profissionais de outras áreas que trabalham ou

estão interessados em Educação Popular;

- c) constituir-se num espaço efetivo de troca de informações e experiências e num forum de debates sobre Educação Popular, colaborando para ampliar a discussão sobre o tema. Esses objetivos imediatos, no entanto, deveriam ter como horizonte não apenas o estudo da Educação popular, mas:
- . o apoio e o fortalecimento do compromisso dos participantes com a prática da Educação Popular;
- . o estímulo à efetiva e concreta vinculação das atividades aca dêmicas com os problemas das classes populares;
- . a possibilidade da Educação Popular vir a ser uma contribuição para repensar os cursos de pedagogia e os mestrados em educação.
- 2.2 Embora se tenha avançado em alguns horários e antecipado outros, as comunicações restringiram-se à apresentação, comentários e observações sobre:
- a) pesquisas/dissertações de mestrado sobre o movimento de Educação de base e o Projeto João de Barros, ambos do Maranhão, por Arno Kreutz;
- b) dissertação sobre a ideologia do livro de leitura 'Viver é Lútar' do MEB, por Terezinha de Lisieux A. Fagundes;
- c) pesquisa-ação "Socialização das crianças de uma creche da periferia de São Paulo", desenvolvida pelo Programa de Estudos de Pós-Graduação em Psicologia Social da PUC/SP, por Maria Leonor Cunha Gaiotto;
- d) tese de doutoramento recém-defendida na Universidade de Stanford, por Nilton Bueno Fischer;
- e) breve notícia e distribuição do relato sobre a experiência de alfabetização de funcionários da UFSCar, apresentada por Betty Antunes de Oliveira.
- 2.3 Quanto à coordenação do grupo, até a próxima reunião da ANPEd (março/83) ficou sob a responsabilidade de Osmar Fávero e José Peixoto Filho devendo ser usado como endereço para os contactos, o do FGV/IESAE:

Praia de Botafogo 186 - 3º andar

22250 - Rio de Janeiro, RJ

# 3 - Programação

# 3.1 - Cronograma de atividades

- a) Preparação para a II CBE (Belo Horizonte, 10 a 13 de junho/82). Até 15 de abril deverão ser enviadas à Coordenação, sugestões de temas, metodologia e nomes para a montagem de um painel sobre Educação Popular na II CBE;
- b) os vários trabalhos apresentados nessa reunião deverão ser remetidos pelos autores aos participanres do Grupo, a fim de que possam ser estudados e debatidos em reuniões do Grupo a serem realizadas durante a II CBE;

- c) para facilitar essa remessa e os contactos, a coordenação enviará brevemente, junto com o relatório dessa reunião, a lista de endereços dos participantes;
- d) as atividades do período julho/82 março/83 serão planejadas nas reuniões que serão realizadas durante à II CBE.

### 3.2 - Outras tarefas

- a) Apoio para a elaboração e apresentação de projetos de pesquisa e de auxílio ao pesquisador, visando financiamentos;
- b) divulgação entre os participantes de relatos periódicos das experiências nas quais estão envolvidos;
- c) coleta de informações, através dos próprios participantes do grupo, sobre experiências existentes a nível local em todo território nacional; sistematização e divulgação entre os participantes;
- d) elaboração e divulgação de uma bibliografia sobre educação popular.

Osmar Fávero Coordenador

# Grupo de Trabalho: Educação Pré-Escolar

A - Questões ligadas à definição e delimitação da área (subsídios tanto para linhas de pesquisa como para temas da CBE).

### 1. Problemas

- A educação das crianças menores de 7 anos não é considerada como um direito, mas justificada principalmente de duas maneiras:
  - . preparação para o 1º grau;
- . paliativo para a pobreza (programas de alimentação, assistência, etc.)
- Não há uma definição clara de competência dos vários órgãos oficiais e repassadores de recursos em relação às diferentes faixas etárias e

diferentes formas de atendimento, o que leva a uma pulverização de recursos e a uma compartimentação do atendimento e da reflexão sobre ele.

- Os dados censitários são falhos: falta estabelecer critérios que orientem sua coleta e permitam o uso para estudos, diagnósticos e propostas.

### 2. Preocupação do Grupo

- Conferir um caráter educacional as iniciativas que atingem a população infantil de 0 a 6 anos e que tem uma preocupação exclusivamente sanitária, nutricional, assistencialista ou trabalhista.
- Integrar a preocupação com as necessidades da mãe e da família nas iniciativas educacionais que geralmente se omitem quanto a elas.
- Não excluir dos benefícios da pesquisa e do debate ampla área de atendimento vinculada a órgãos não "educacionais" e a iniciativas da população, ainda pouco estruturadas.

### 3. Proposta

- Considerar como "educação pré-escolar" todos os tipos de atendimento  $\tilde{a}$  criança de 0 a 6 anos, enquanto não se definem melhor as competências of  $\underline{i}$  ciais e os direitos da população a serviços educacionais para a criança pequena.
- Partir da prioridade do MEC para a faixa de 4 a 6 anos, tentando alar gar essa faixa e abranger outros tipos de atendimentos, como a creche, conferindo-lhes um caráter educacional.

# B- Temas prioritários dentro da área

### 1. Pessoal

- Problemas
- uso de pessoal 'voluntário', muitas vezes sob a justificativa da ''participação';
  - mão-de-obra gratuita ou mal paga;
  - pessoal leigo, com baixa escolaridade;
- sobrecarga de trabalho, falta de condições mínimas de funcionamento das unidades, etc.
  - Preocupação do Grupo
- como conciliar a profissionalização com o aproveitamento de pessoal da própria comunidade;

- o não estabelecimento de critérios rígidos de formação para admissão de pessoal não deve significar a desvalorização da formação profissional;
- a identificação com as necessidades coletivas da população não é automaticamente garantida pela admissão de pessoal da própria comunidade;
- o uso de mão-de-obra gratuita para execução de tarefas pré-esta belecidas não pode ser justificada como ''participação'' da população.

### - Sugestões

- a profissionalização do pessoal (inclui-se aí a remuneração justa) deve ser considerada como meta desejável, dentro de uma perspectiva de formação flexível, em serviço, integrando também pessoas da comunidade que têm uma preocupação com as necessidades coletivas da população;
- a pesquisa deve estar ligada a esta formação em serviço, integrada com as necessidades concretas e cotidianas do atendimento ã criança peque na;
- que se discuta a habilitação em pré-escola nos cursos de pedagogia (Comitê de Reformulação dos Cursos de Pedagogia).

## 2. Participação da Comunidade

- Não deve ser entendida como participação no financiamento do serviço nem como participação em tarefas manuais pré-estabelecidas;
- deve ser entendida como uma gestão democrática dos equipamentos coletivos a que a população tem direito;
- a pesquisa deve investigar as experiências realizadas e estudar a possibilidade de montagem de canais que permitam uma autêntica participação dos usuários desses serviços.

# 3. A Questão Pedagógica

### - Problemas

- a) Imposição do modelo de organização escolar a crianças pequenas, que se reflete na:
  - seriação rígida;
  - conteúdos estanques;
  - planejamento de atividades pré-estabelecidas no tempo, no es paço, etc.;
  - aparecimento de pacotes curriculares fechados.

- b) Imposição de programas "ligeiros", com ênfase só na nutrição e na assistência social, justificados em nome de "soluções para um país pobre".
  - Preocupações do Grupo
    - a) Com relação ao modelo escolar:
- não há uma correspondência perfeita entre o desenvolvimento da criança pequena e faixas etárias sequenciais rígidas;
- rejeita-se completamente a informalidade da convivência familiar de diferentes faixas etárias;
  - elimina-se o brincar, o descobrir;
  - elimina-se a possibilidade do conflito;
- o ônus de solucionar os problemas da escola de 1º grau recai sobre o atendimento da criança pequena.
  - b) Quanto às soluções "ligeiras"
- o atual estágio de desenvolvimento do país não justifica a falta de atendimento a direitos básicos da população em nome da falta de verbas, que na realidade reduz-se a uma questão de prioridades.
  - Sugestão
    - pesquisar a inserção da criança pequena no seu ambiente;
- pesquisar a criação de novas formas de organização do atendimento que respeitem as características da criança pequena, baseando-se em formas alternativas de educação infantil;
- esse problema está intimamente ligado com o da formação de pessoal. Os dois devem ser vistos de forma integrada;
- está também ligado à questão da participação da comunidade, que deve poder influir inclusive no âmbito pedagógico;
- lutar pela prioridade da educação da criança pequena e do atendimento dos direitos da mãe trabalhadora.
- C Organização do Grupo

O grupo partiu de uma exposição das experiências de trabalho e estudo de cada um dos participantes até chegar a uma discussão coletiva do tema.

O grupo pretende reunir-se durante a CBE e em outras ocasiões para as quais seja possível obter recursos.

Cada participante comprometeu-se a tentar ampliar a discussão em sua região, convocando outras pessoas para o grupo.

Maria Malta Campos Coordenadora

Comitê Editorial: Leila de Alvarenga Mafra (Secretária-Adjunta)

Glaura Vasques de Miranda (Secretária-Geral)

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO (ANPEd)

Secretaria Geral:

Av. Antonio Carlos 6627 - sala 59 - Faculdade de Educação UFMG - Campus da Pampulha 30000 - Belo Horizonte, MG